

O desafio de evoluir na produtividade da lavoura de soja requer do agricultor que ele se disponha a familiarizar-se com outros tipos de parâmetros, como os de perdas, e trabalhar a gestão dos problemas em sua atividade a partir de uma mudança de postura.

“*A simples renovação do processo operacional pode render um ganho de 10 sacas a mais por hectare*”, assegurou **Afonso Peche Filho**, um dos palestrantes do Encontro Cocamar de Produtores de Soja, evento realizado na manhã de ontem (26) na Associação Cocamar em Maringá. Promovido pela cooperativa, contou com a participação de cerca de 600 produtores e técnicos.

O pesquisador disse que, por ter uma “*janela curta*” de plantio e ainda sujeita a intempéries, o produtor tende a acelerar o plantio, empregando uma velocidade acima do recomendado. Ao mesmo tempo, advertiu, há “*perdas crônicas*

” de tempo nas operações que poderiam ser melhor gerenciadas. “

Na propriedade, há diferentes ambientes operacionais e para cada um existe um jeito de se trabalhar, mas a tendência é uniformizar o procedimento de plantio

”, afirmou.

Para Peche, não adianta investir em insumos e equipamentos de baixa qualidade. “*O agricultor pensa que está ganhando na compra, mas ele perde na prática, na produtividade*

”
O Encontro foi completado com a palestra da especialista da Universidade de Rio Verde (Fesurv), **Jurema Fonseca Rattes**, cujo foco foi o combate ao percevejo e a estratégia a ser adotada diante de grandes populações. CONHECIMENTOS - “

São produtores escolhidos a dedo, altamente profissionais e tecnicados, que podem nos auxiliar na multiplicação das novas tecnologias

”, disse o vice-presidente da Cocamar,

José Fernandes Jardim Júnior

, na abertura do evento.

Segundo ele, a incorporação de novos conhecimentos ao campo “*é um processo constante e dinâmico, sempre com novos desafios*

”. Segundo ele, o papel da cooperativa, nesse caso, é o de possibilitar uma ponte entre as novidades e a sua aplicação nas lavouras. “

A busca pelo incremento da produtividade e o aperfeiçoamento do processo produtivo pode significar a competitividade do agricultor

”, completou. (Inf Flamma Comunicação){jcomments off}